

BULLYING – A VIOLÊNCIA PRESENTE NAS ESCOLAS: UM ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE SAPEAÇU/BA

Ana Paula Ferreira dos Santos Lordelo¹; Angelita da Conceição Silva¹; Petry Rocha Lordelo²

A violência é um fenômeno que cresce assustadoramente em nossa sociedade. Ocorrendo em várias esferas, está presente nos setores públicos, na escola, no trânsito e na família. De modo particular, na escola ocorre um tipo de violência que merece destaque: o *Bullying*. Caracterizado por todas as formas de atitudes agressivas, intencionais e recorrentes, praticadas sem motivação evidente por crianças e adolescentes, causa desconforto na vítima no ambiente escolar, podendo ter como consequência um baixo rendimento escolar da criança ou adolescente que sofre *Bullying*, como também isolamento social, agressividade e, em casos extremos, o suicídio. Este trabalho objetivou identificar a ocorrência de *Bullying* entre crianças e adolescentes matriculados na 5ª série do Ensino Fundamental em um colégio público do município de Sapeaçu/BA. Para tanto, foi aplicado um questionário contendo 08 questões para as crianças e adolescentes, investigando os tipos de ações de *Bullying* que ocorrem no colégio; os locais onde o *Bullying* acontece; o sentimento das testemunhas, agressores e vítimas em relação a tal violência; e os professores como participantes diretos e indiretos no fenômeno. Constatou que no presente colégio ocorre o *Bullying*, na maioria dos casos, do tipo psicológico (70%), incluindo xingamentos, difamações, críticas por estética e condição financeira, perseguições, exclusão, sendo que os apelidos desagradáveis são mais frequentes (32%). Principalmente em sala de aula, 9% dos alunos disseram sofrer *Bullying* por parte dos professores e 36% presenciaram colegas passar por tal violência. Percebe-se pelos relatos das crianças e adolescentes a consequência do *Bullying* no ambiente escolar e, de acordo com os dados observados, conclui-se que no colégio investigado há uma incidência de *Bullying* entre alunos-alunos e professores-alunos que desestrutura o ambiente escolar, fazendo da escola uma zona de perigo; perdendo a sua função social que deveria ser educacional, prazerosa e harmônica. Cabe a escola, aliada à instituição familiar, intervir em situações de *Bullying* para que nossas crianças e adolescentes desenvolvam a sua maturidade emocional, dizendo não à violência e procurando uma forma pacífica para resolver os conflitos. Espera-se que a escola ofereça uma educação voltada para a paz, formando pessoas com consciência de cidadania, essencialmente humanas.

Palavras-chave: *Bullying*; violência psicológica; ensino fundamenta.

¹Discentes do curso de Licenciatura em Educação Física da FAMAM – Faculdade Maria Milza. Pesquisa concluída, de graduação. paulinia_fs@hotmail.com

²Mestre em Educação. Coordenador e docente do Curso de Licenciatura em Educação Física da FAMAM (Orientador). petrylordelo@yahoo.com.br